

## AJUDA-TE

Se queres conforto e paz  
Nunca reproves ninguém.  
Se buscas os bens do Céu,  
Começa fazendo o bem.

No campo da humanidade  
Não colherás a alegria,  
Sem plantar com toda gente  
A graça da simpatia.

Ajuda-te! Em toda parte,  
Bondade é sol que abençoa.  
Planta nobre não prospera  
Sem bases na terra boa.

Caridade, gentileza,  
Auxílio, calma e perdão  
São das preces mais sublimes  
Em teu altar de oração.

Recorda que em toda vida,  
Conforme a nossa procura,  
O Criador nos responde  
Nos gestos da criatura.

CASIMIRO CUNHA

## TENDO MÊDO...

*"E, tendo medo, escondi na Terra o  
teu talento..."*

Mateus, 25-25

Na parábola dos talentos, o servo negligente atribui  
ao medo a causa do insucesso em que se infelicitava.

Recebera mais reduzidas possibilidades de ganho.

Contara apenas com um talento e temera lutar para  
valorizá-lo.

Quanto aconteceu ao servidor invigilante da narra-  
tiva evangélica!

Há muitas pessoas que se acusam pobres de recur-  
sos para transitar no mundo como desejariam. E reco-  
lhem-se à ociosidade, alegando o medo da ação.

Medo de trabalhar.

Medo de servir.

Medo de fazer amigos.

Medo de desapontar.

Medo de sofrer.

Medo de incompreensão.

Medo da alegria.

Medo da dor.

E alcançam o fim do corpo, como sensitivas huma-  
nas, sem o mínimo esforço para enriquecer a existência.

Na vida, agarram-se ao medo da morte.

Na morte, confessam o medo da vida.